

OCES

50

ANOS



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL

2021

Mensagem do Presidente



Prezados presidentes!

O ano de 2020 trouxe, com a pandemia da Covid-19, uma palavra que se tornou crucial para as organizações no mundo todo: adaptação. Cada instituição precisou se reinventar e com a OCESC não foi diferente. No entanto, estas mudanças ainda estão em processo. Embora muito se aprendeu, há ainda muito a aprender para atender sempre melhor as cooperativas catarinenses. É preciso construir uma nova forma de interagir com as cooperativas, buscando sempre suprir as demandas que esse novo cenário nos impõe.

Em meio às mudanças e transformações, a força do cooperativismo demonstrou o potencial de seus mais variados ramos para inovar e sobreviver à crise da pandemia. Com isso, foi possível continuar oferecendo soluções e serviços de qualidade aos mais de 3 milhões de catarinenses associados. As principais inovações também ocorreram na forma de organização do trabalho, nas estruturas de produção econômica e no próprio tecido social em todos os países.

Contudo, o cooperativismo brasileiro tem demonstrado resiliência e criatividade para sobreviver em tempos de crise. O desafiador cenário imposto pela pandemia estimulou o surgimento de projetos para manter o funcionamento das cooperativas. Uma das saídas para a atual crise gerada pela pandemia é buscar formas de se reinventar no mercado.

Entre as inovações que surgiram estão plataformas para conectar com os negócios locais, comprando produtos e serviços de comunidades próximas, ajudando na continuidade dos negócios locais e assim, na manutenção dos empregos gerados por esses empreendimentos, impactando de forma rápida e direta na sua realidade. As cooperativas atuaram para aproximar os cooperados e a comunidade, oportunizando produtos e serviços para agentes econômicos e consumidores finais.

Pautamos o ano de 2020 no apoio integral às cooperativas para que se desenvolvessem com sustentabilidade. Nosso suporte sempre buscou considerar as principais necessidades, especialmente, em um ano tão diferenciado, que exigiu transformação digital e de inovação para aprimorar processos e produtividade e manter o desenvolvimento do cooperativismo.

Mensagem do Presidente



Apesar disso, foi inevitável que os impactos atingissem as cooperativas brasileiras que contribuem, diretamente, para dinamizar a economia e elevar o índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das comunidades. Mesmo perante a todos esses desafios, iniciamos 2021 de forma distinta, porém, otimistas. O ano ainda é novo, mas muitos desafios e dificuldades ainda se mantêm. Independente do cenário pandêmico, as cooperativas continuarão fazendo a diferença e disseminando os princípios que garantem um modelo de negócio seguro e perene para toda a população.

A OCESC seguirá determinada nessa retomada sanitária e econômica do país com preceitos básicos que integram o modelo cooperativista como determinação, persistência e união. O sistema cooperativista tem como desafio readequar suas atividades para o pós-pandemia para que haja o crescimento planejado para 2021. Ao encerramos essa crise sanitária, teremos que retomar o crescimento do cooperativismo catarinense. A pandemia nos trouxe um aprendizado que é a cautela com o trabalho desenvolvido no campo e nas indústrias.

Apesar do impacto negativo na economia, precisamos olhar para os aprendizados, como a necessidade de investimentos em tecnologias e inovações, para que o trabalho continue mesmo com adversidades climáticas ou sanitárias. As cooperativas não podem parar de produzir bens e serviços de qualidade, pois os desafios são passageiros e a atuação do sistema oferece um legado ao desenvolvimento do Estado.

Não podemos esquecer de todas as lições e aprendizados do ano que passou, mas é chegada a hora de virar a chave e reafirmar a confiança nas pessoas e no desenvolvimento econômico e social. Mais uma vez, o Sistema OCESC está junto com as cooperativas, para superar as dificuldades e fortalecer a doutrina cooperativista.

Florianópolis, 29 de abril de 2021.

LUIZ VICENTE SUZIN

Presidente



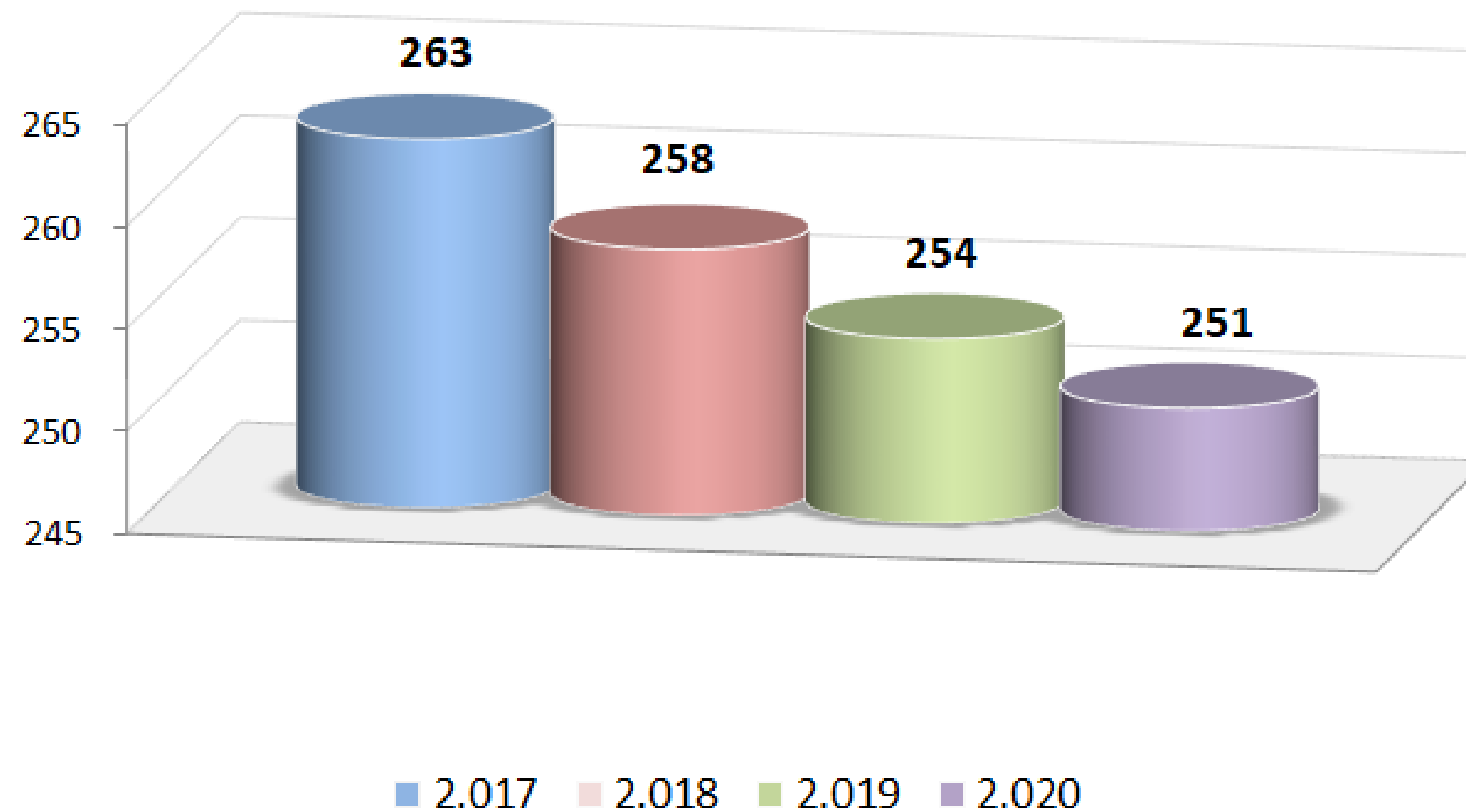


Dados do Cooperativismo Catarinense

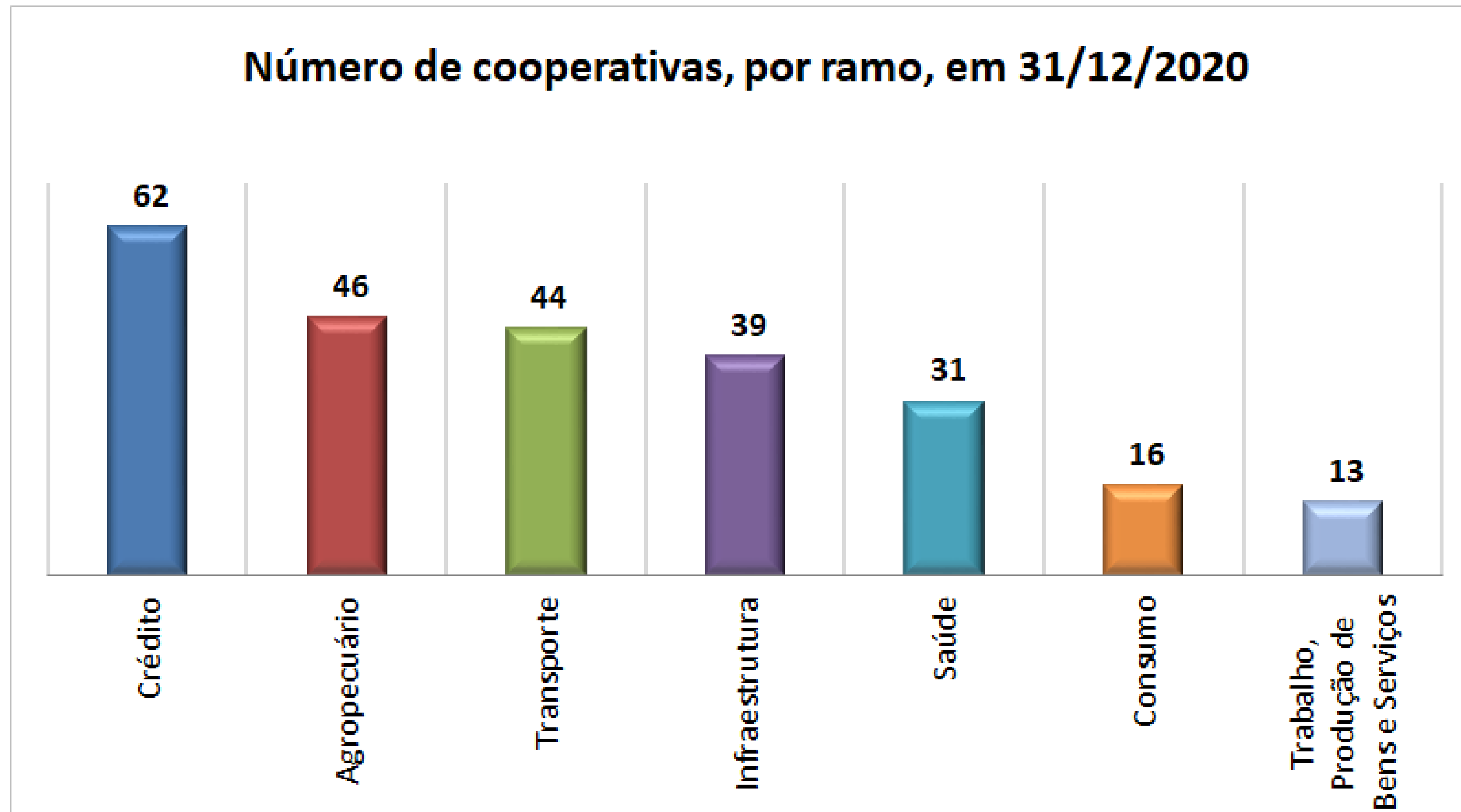
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Evolução do número de cooperativas em atividade



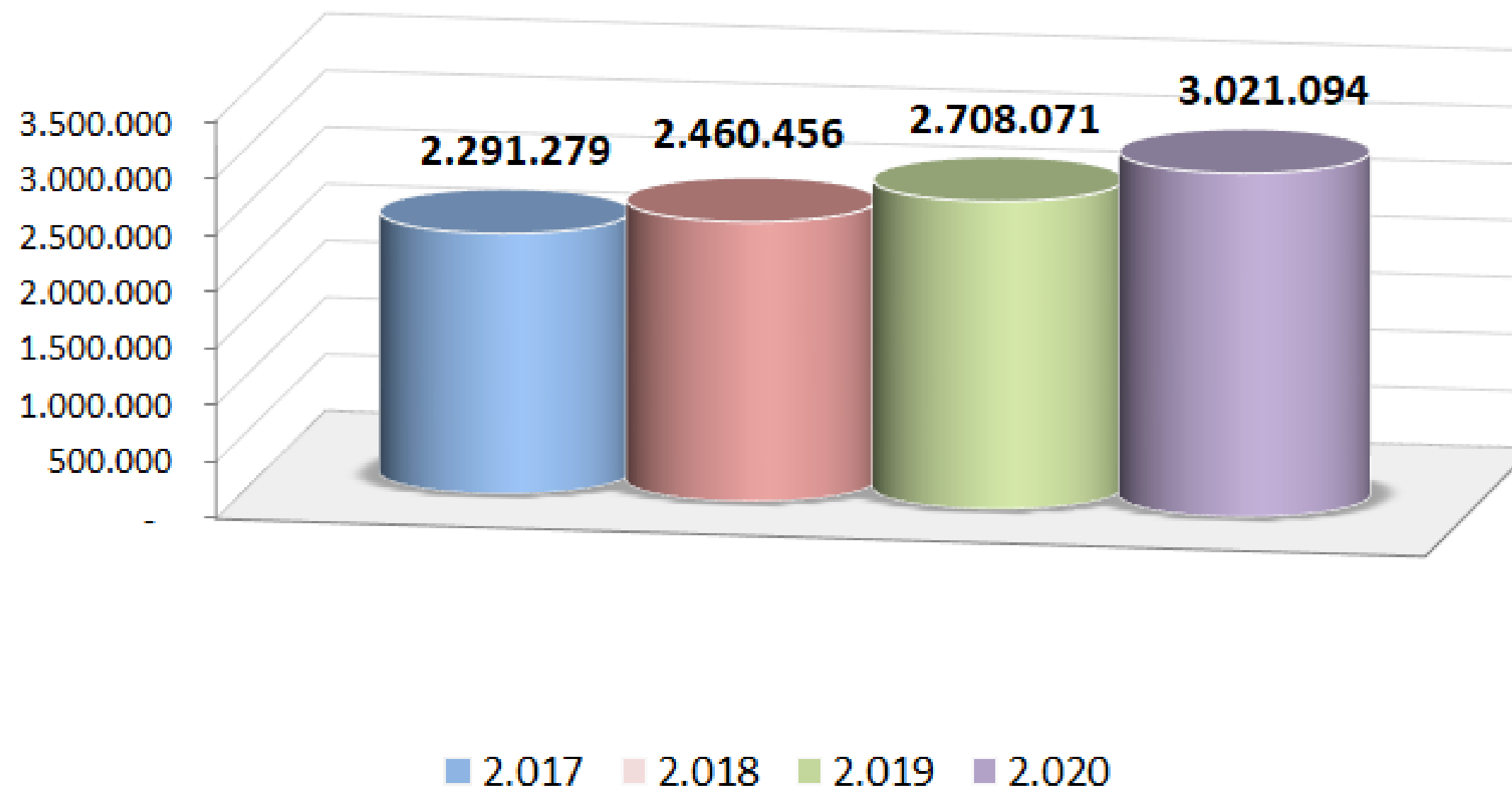
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



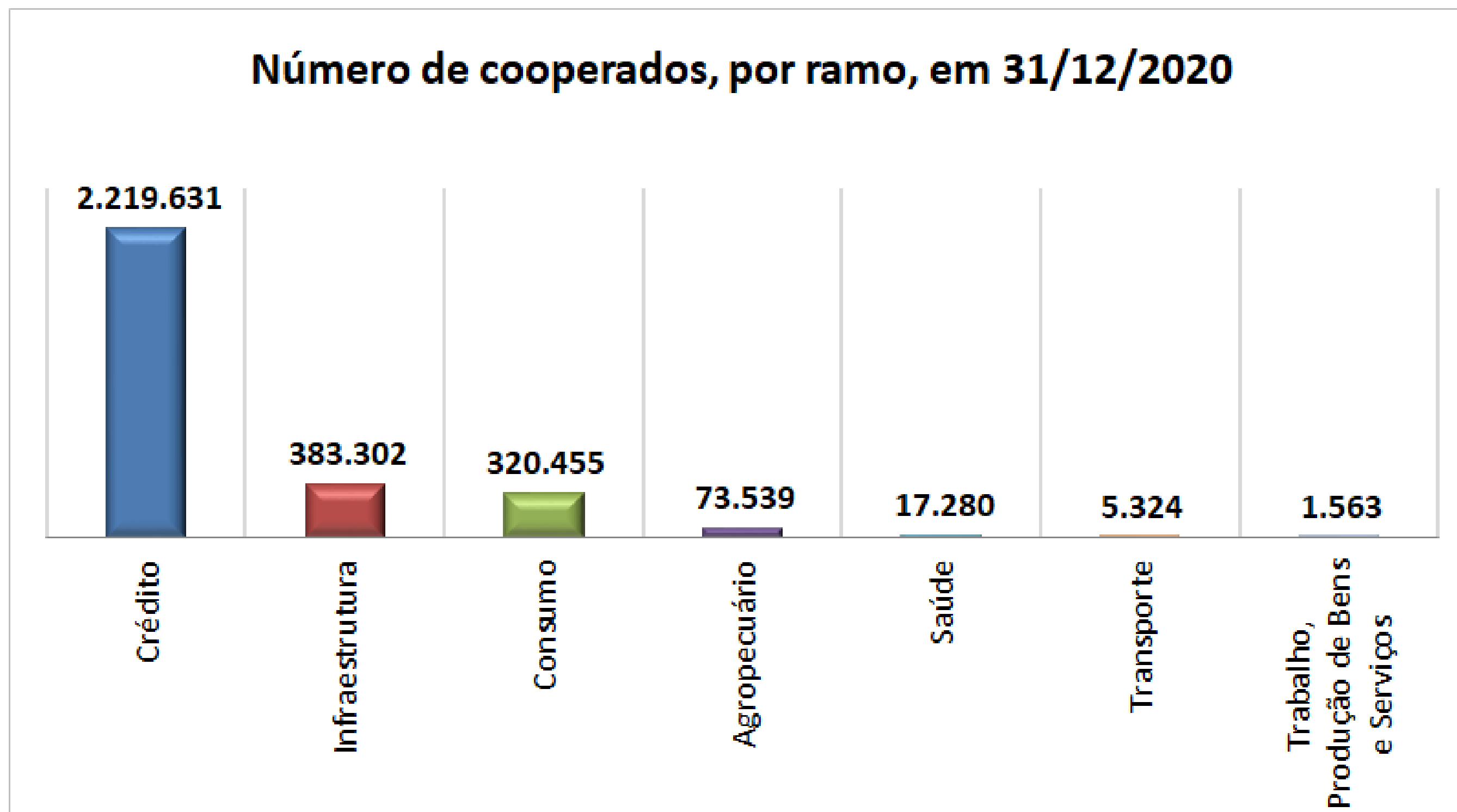
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Evolução do número de cooperados



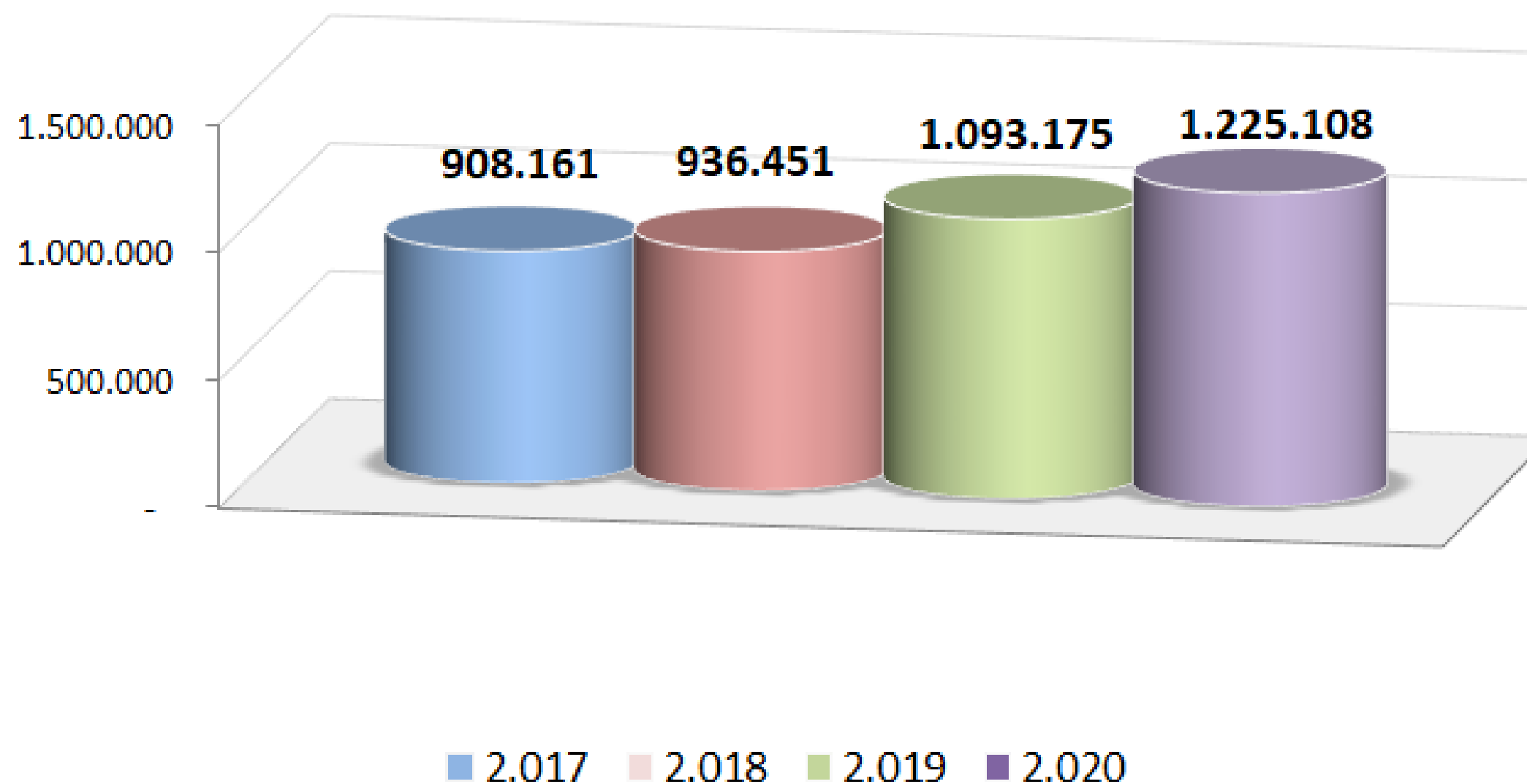
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



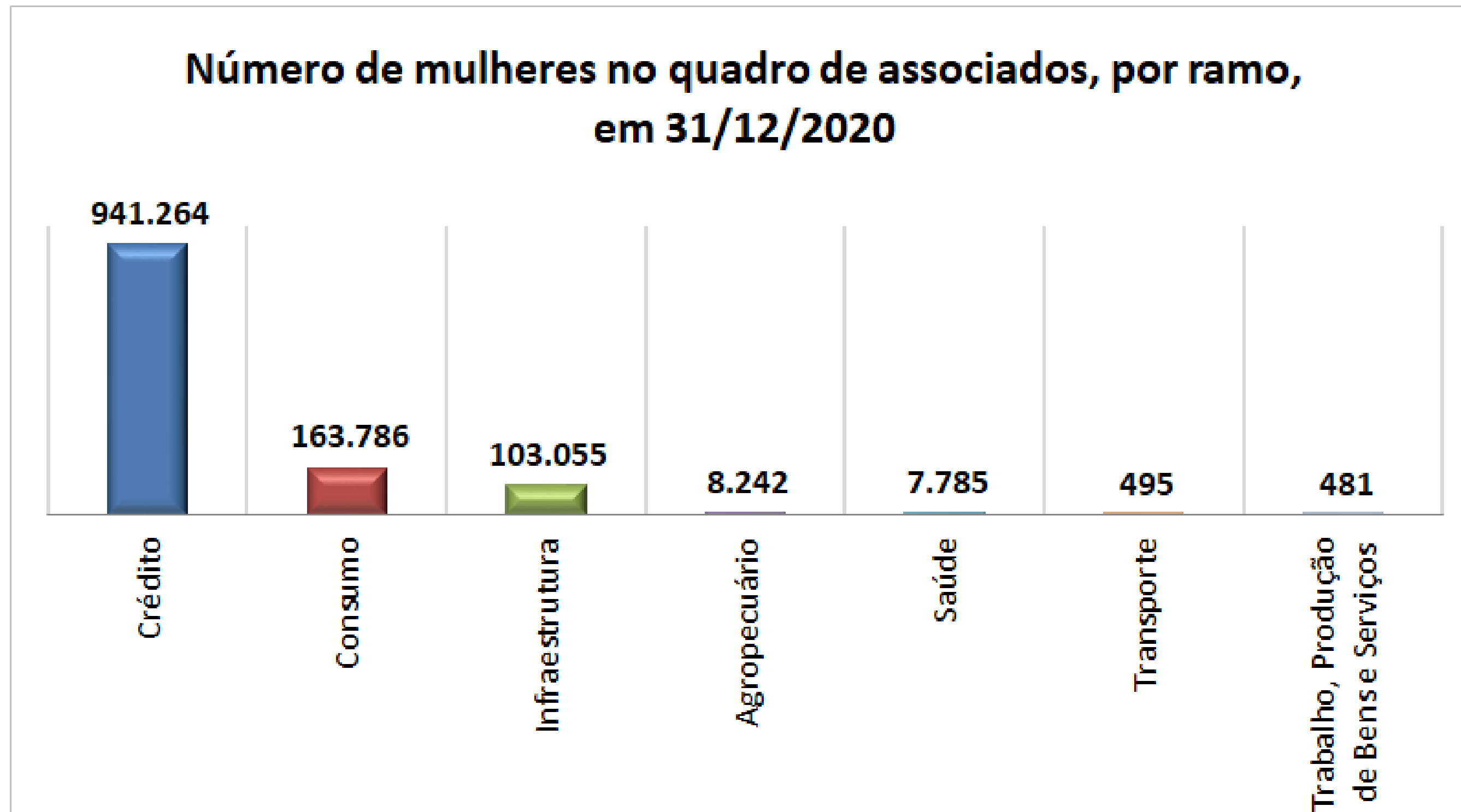
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Evolução do número de mulheres no quadro de associados



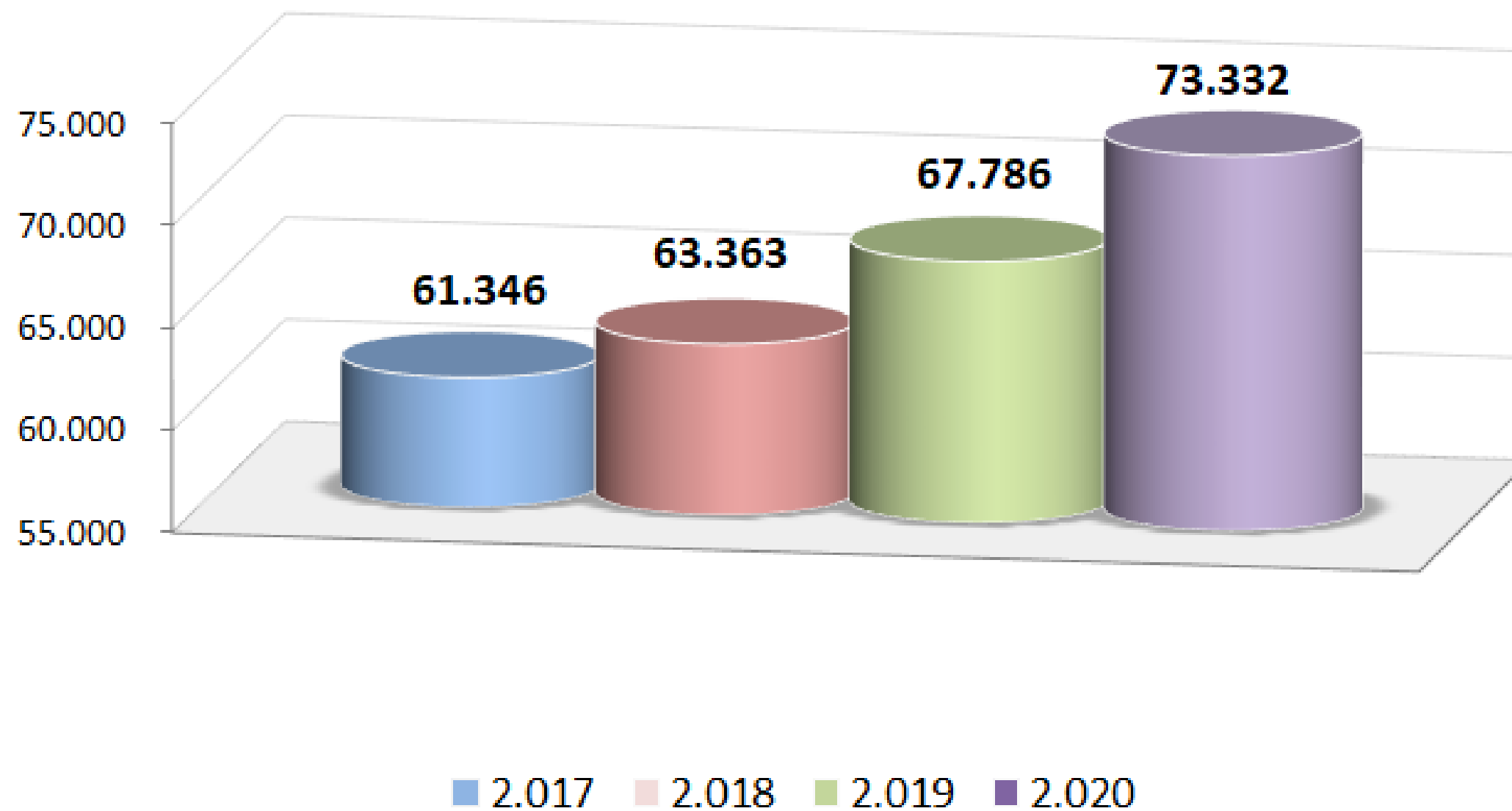
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



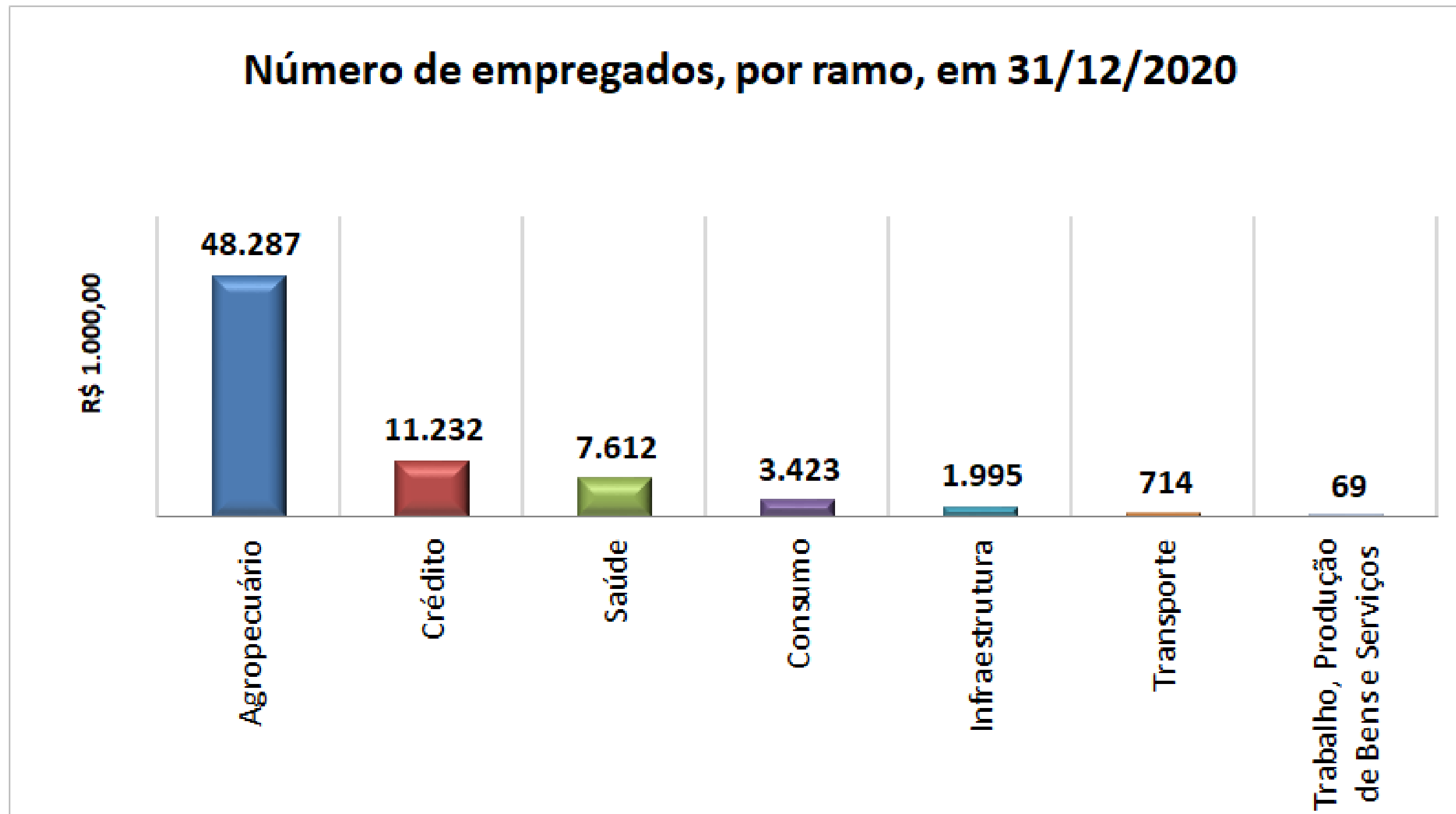
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



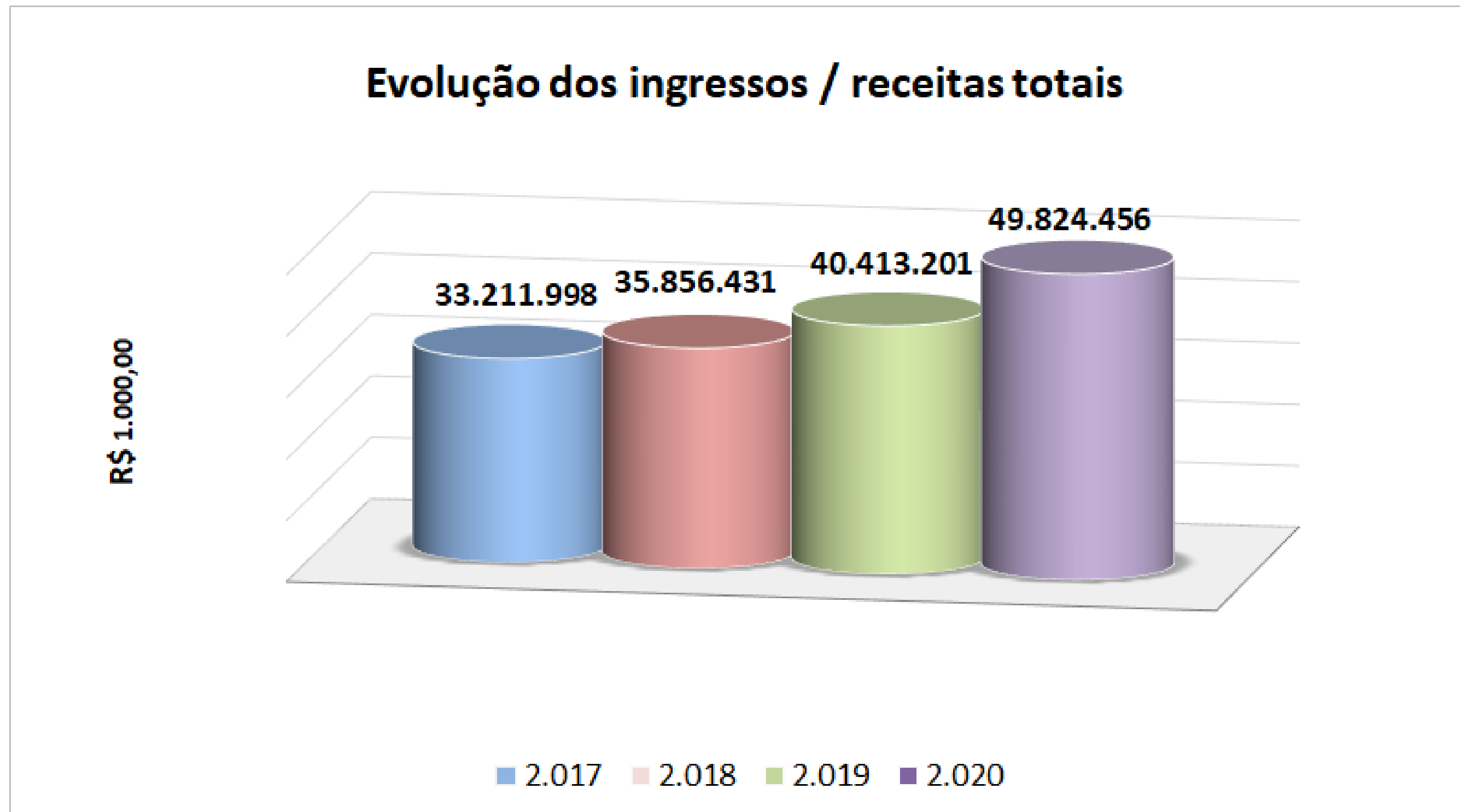
Evolução do número de empregados



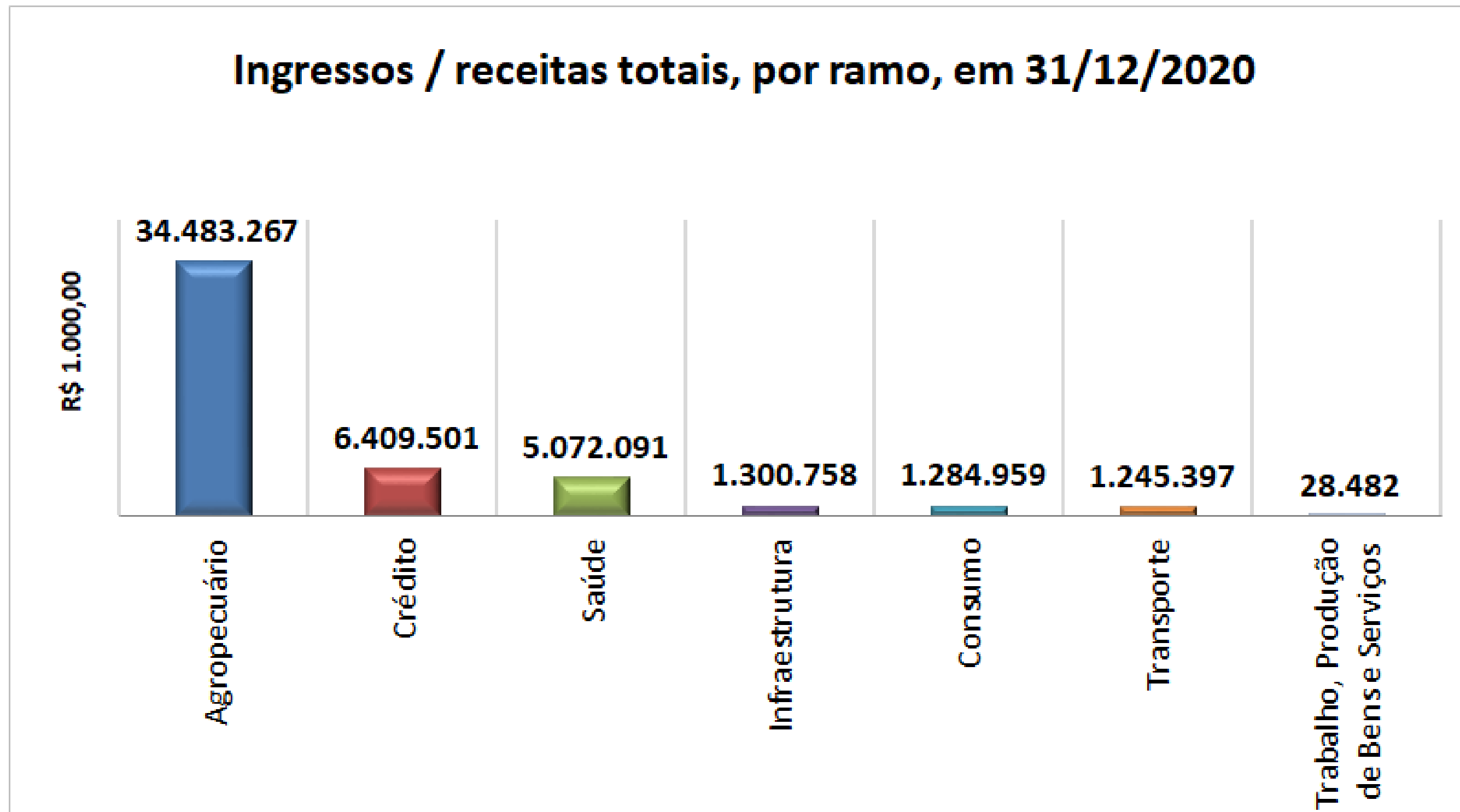
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Estatísticas do Cooperativismo Catarinense

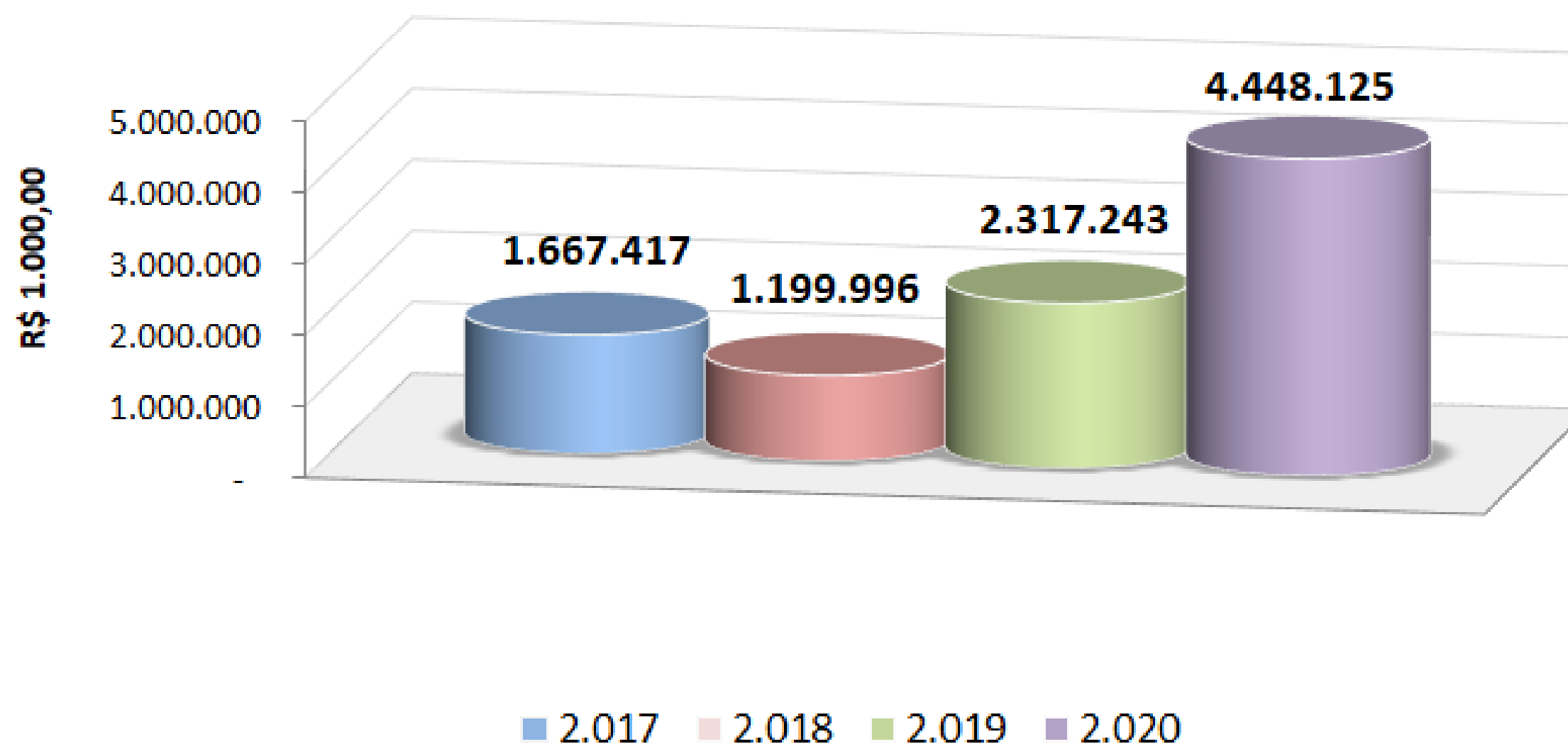


Estatísticas do Cooperativismo Catarinense

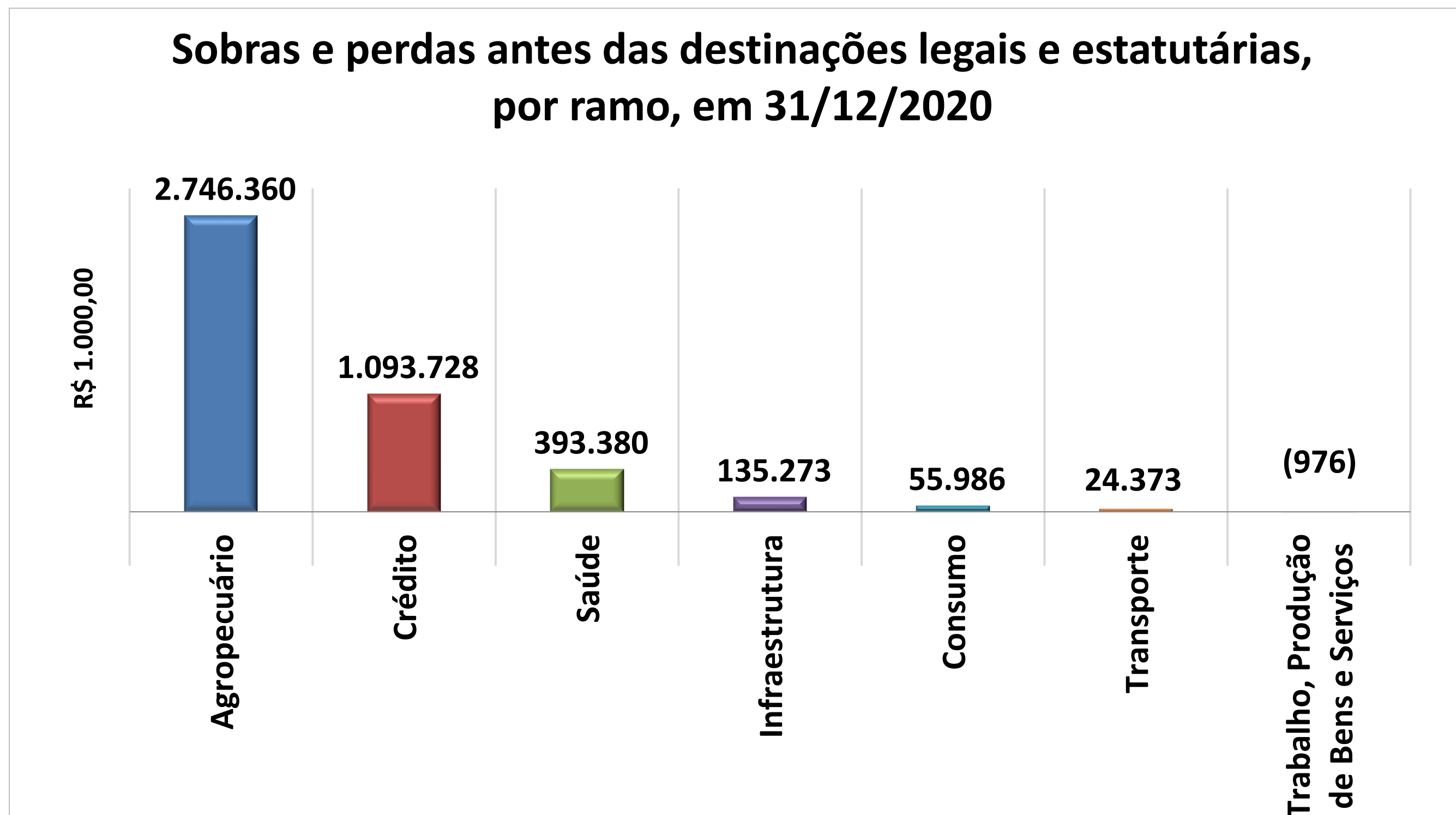


Estatísticas do Cooperativismo Catarinense

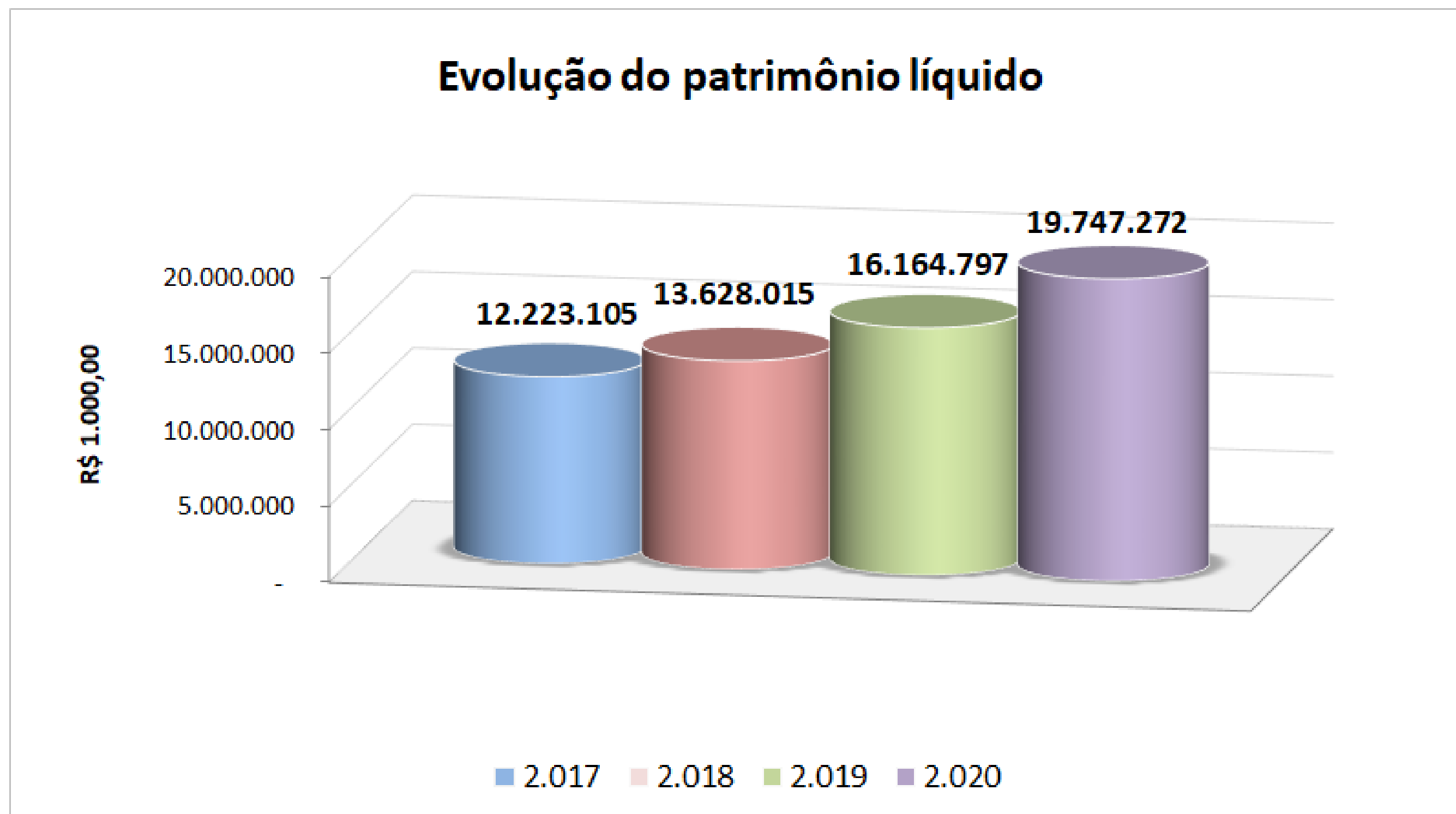
Evolução das sobras e perdas antes das destinações legais e estatutárias



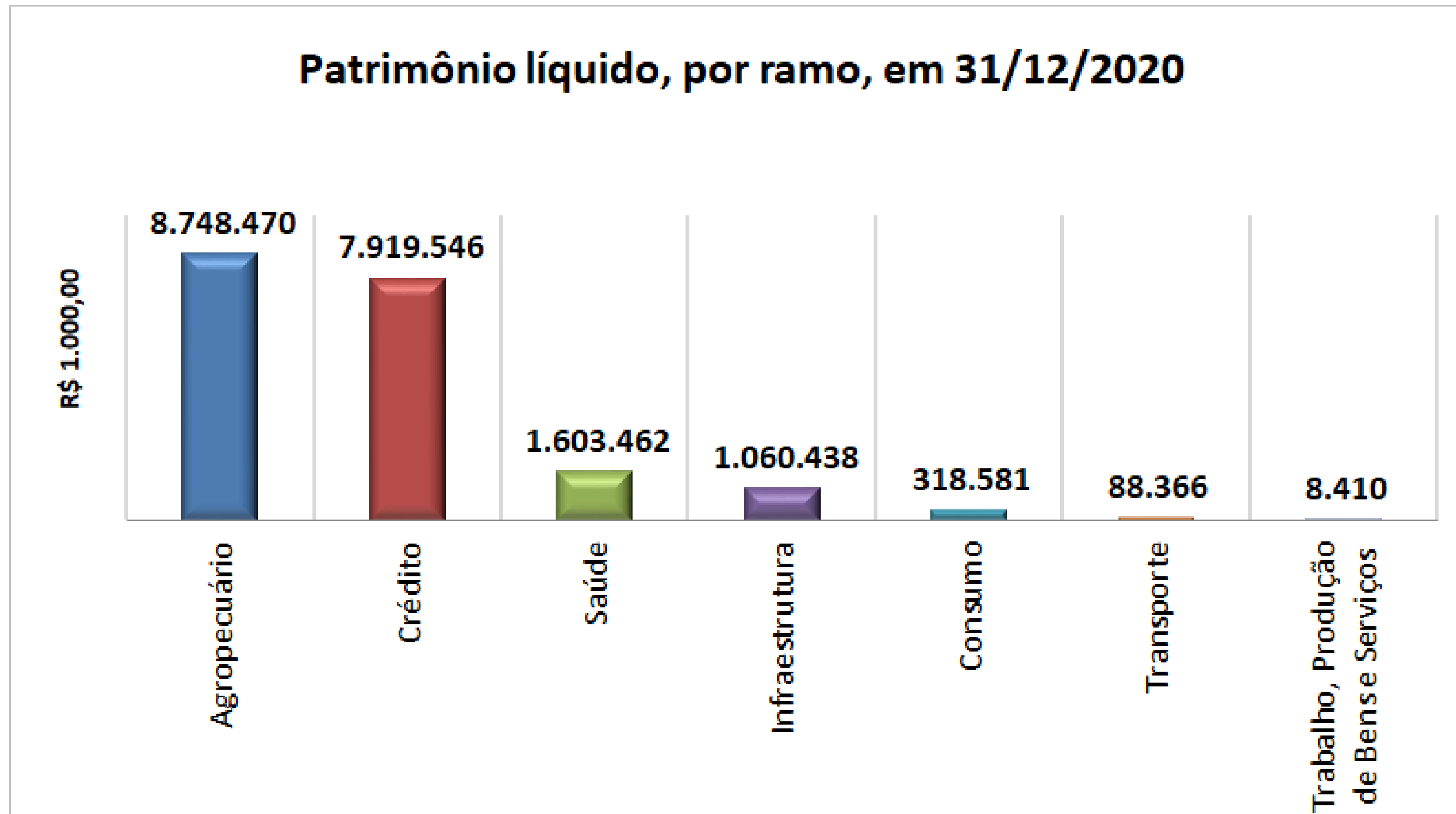
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



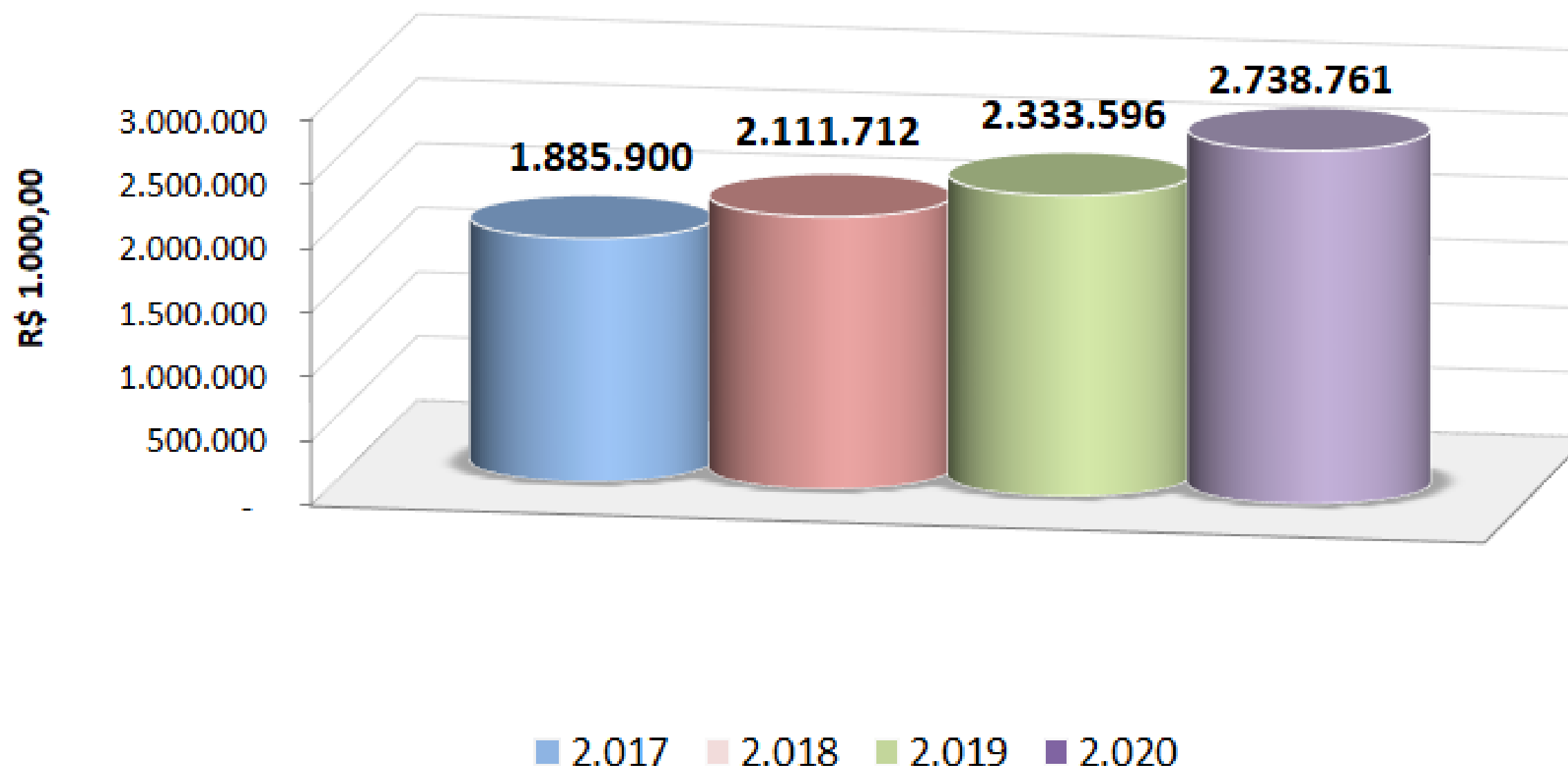
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



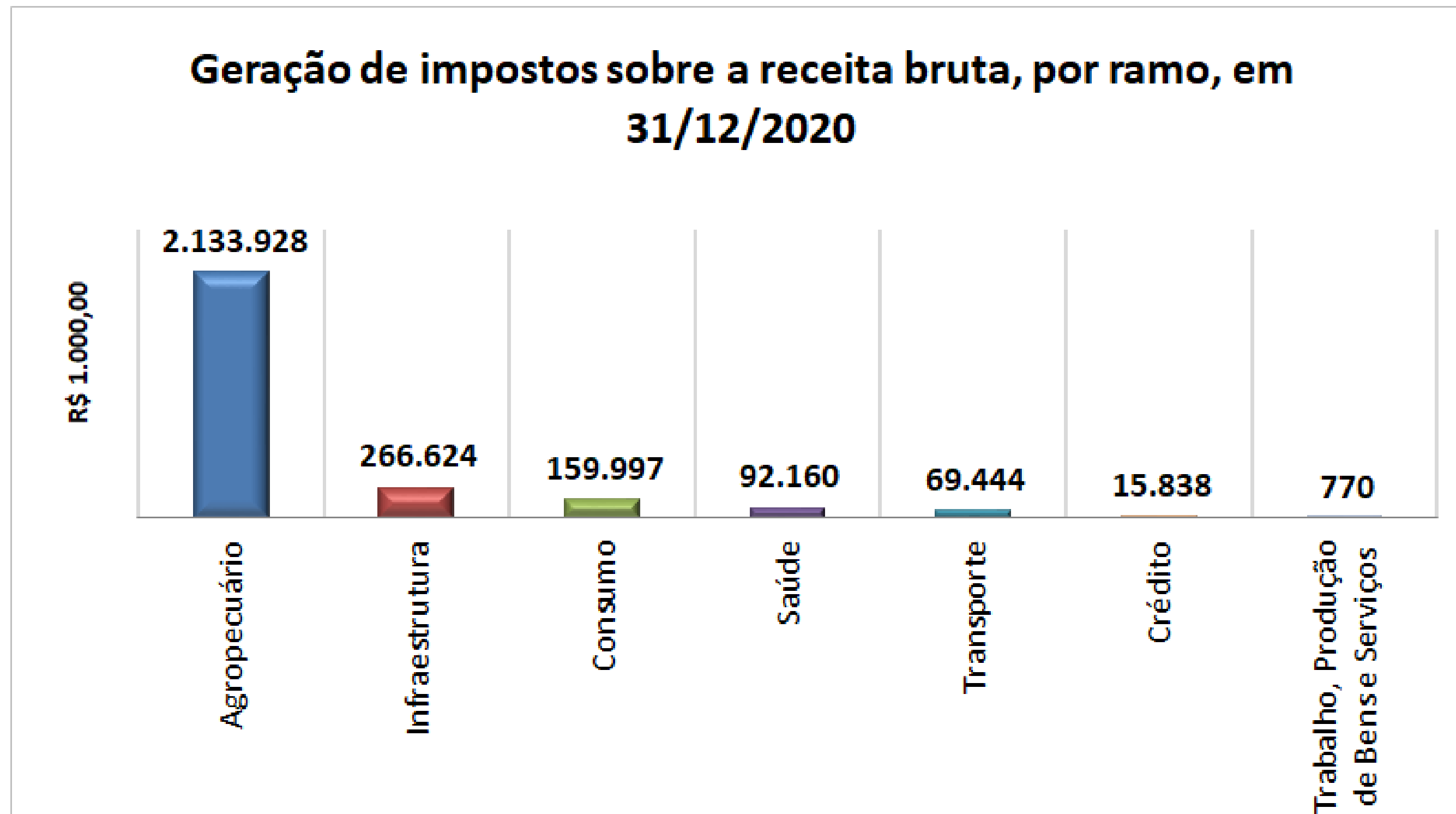
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Evolução da geração de impostos sobre a receita bruta



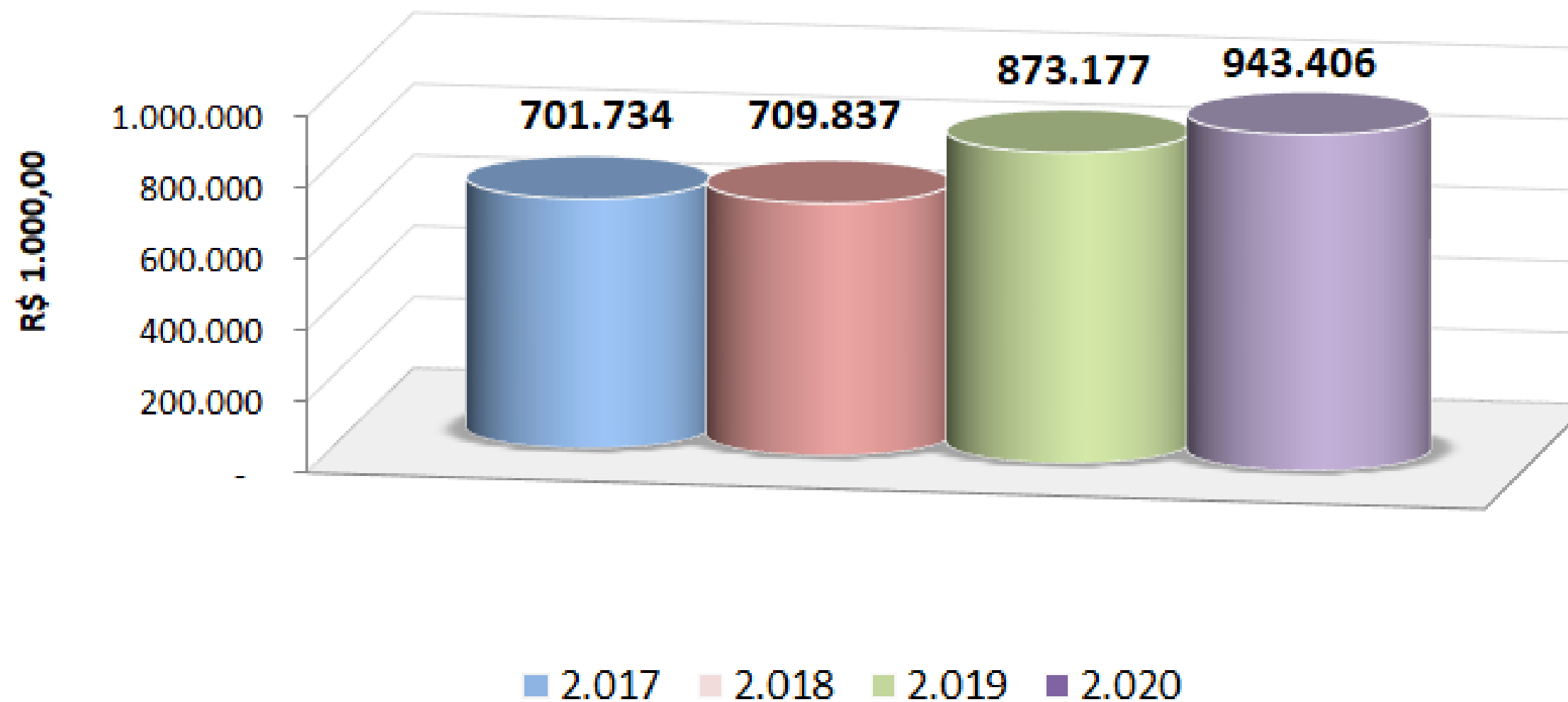
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



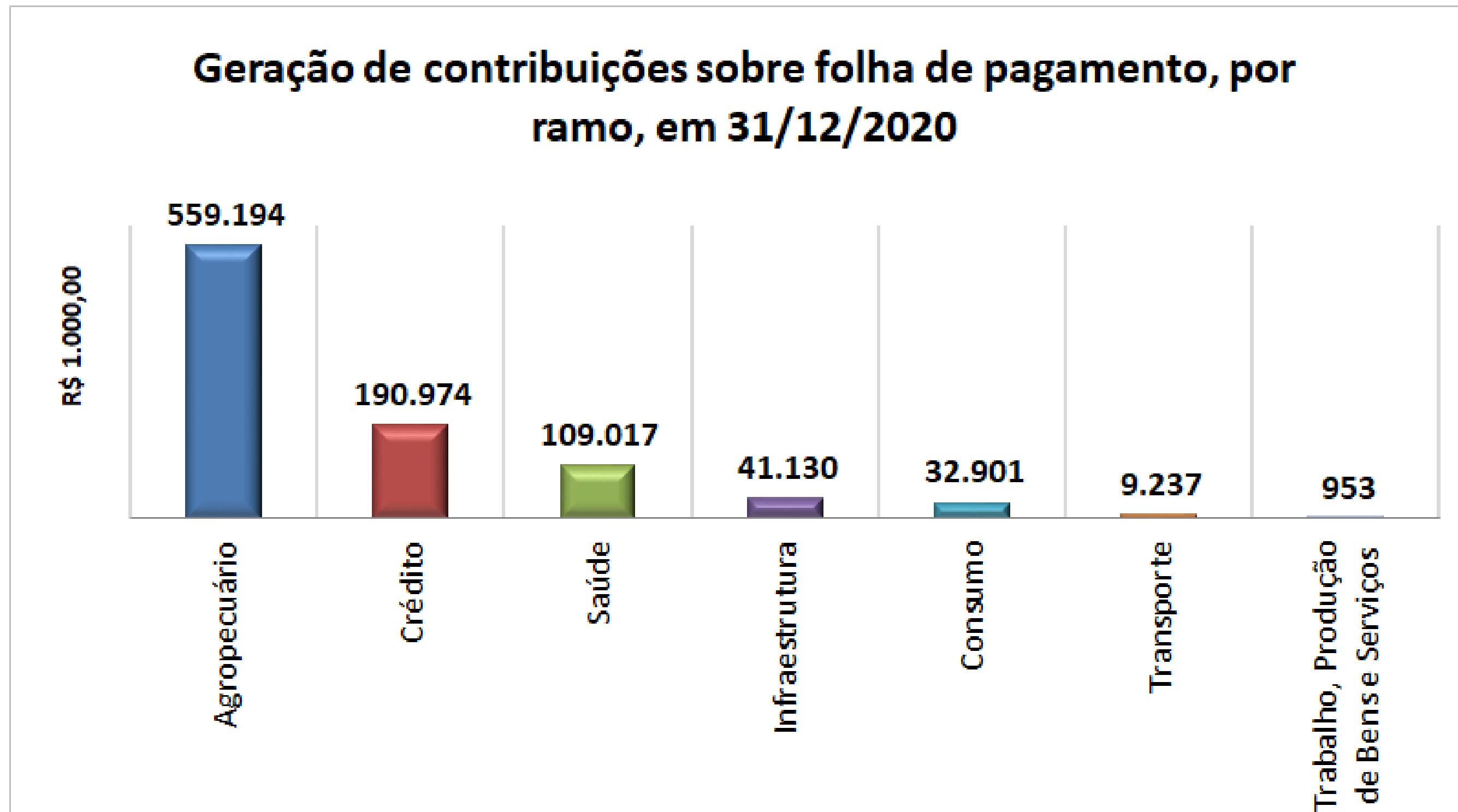
Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Evolução da geração de contribuições sobre folha de pagamento



Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Estatísticas do Cooperativismo Catarinense



Resumo



Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2020



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE	16.737.845,51	14.938.864,51
Disponibilidades (nota 03 a)	16.736.424,14	14.936.533,22
Caixa	1,52	717,5
Bancos conta movimento	58.636,71	65.020,93
Aplicações financeiras	16.677.785,91	14.870.794,79
Créditos	1.421,37	2.331,29
Outros créditos	1.421,37	2.331,29
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.994.945,87	7.058.122,96
Investimentos	503.185,99	423.763,29
Imobilizado (nota 03 b)	6.479.338,44	6.621.938,23
Custo corrigido	8.060.267,39	8.276.175,69
(-) Depreciação acumulada	-1.580.928,95	-1.654.237,46
Intangível	12.421,44	12.421,44
Marca	12.421,44	12.421,44
TOTAL DO ATIVO	23.732.791,38	21.996.987,47

Demonstrações Contábeis levantadas em 31/12/2020



BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE	465.326,22	457.284,01
Obrigações sociais e tributárias a recolher	236.618,79	221.480,94
Fornecedores	31.563,81	27.737,49
Provisão para férias e encargos sociais	159.014,83	205.739,28
Outros credores	38.128,79	2.326,30
PATRIMÔNIO SOCIAL	23.267.465,16	21.539.703,46
Patrimônio social	21.539.703,46	18.347.351,05
Superávit do exercício	1.727.761,70	3.192.352,41
TOTAL DO PASSIVO	23.732.791,38	21.996.987,47

Demonstrações das Sobras ou Perdas do Exercício



	31/12/2020	31/12/2019
RECEITAS	5.604.245,36	6.367.409,52
Taxa de Autogestão	299.574,43	321.840,65
Contribuição cooperativista	5.285.238,76	4.843.358,15
Contribuição sindical patronal e confederativa	19.432,17	1.202.210,72
DESPESAS	4.414.893,14	3.591.723,68
Pessoal	2.522.905,30	2.460.947,09
Administrativas (nota 03 c)	2.481.633,84	2.050.316,68
Depreciação	236.182,58	231.900,62
(-) Receitas financeiras	-392.895,10	-721.958,72
(-) Recuperação de despesas (SESCOOP/SC)	-432.933,48	-429.481,99
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	538.409,48	416.666,57
Aluguel predial (SESCOOP/SC)	159.406,56	152.569,08
Receitas diversas (nota 04)	379.002,92	264.097,49
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.727.761,70	3.192.352,41

Demonstração da Mutação do Patrim nio Social



Contas	Patrim�nio social	Superávit Acumulado	Saldo
Saldo em 31/12/2018	16.208.806,07	2.138.544,98	18.347.351,05
Muta�es de 2019	2.138.544,98	1.053.807,43	3.192.352,41
Incorporac�o superávit 2018	2.138.544,98	-2.138.544,98	0
Superávit ano de 2019	-	3.192.352,41	3.192.352,41
Saldo em 31/12/2019	18.347.351,05	3.192.352,41	21.539.703,46
Muta�es de 2019	3.192.352,41	-1.464.590,71	1.727.761,70
Incorporac�o superávit 2019	3.192.352,41	-3.192.352,41	-
Superávit ano de 2020	-	1.727.761,70	1.727.761,70
Saldo em 31/12/2020	21.539.703,46	1.727.761,70	23.267.465,16

Demonstrações do Fluxo de Caixa



MÉTODO INDIRETO	31/12/2020	31/12/2019
Superávit do exercício	1.727.761,70	3.192.352,41
Depreciação/amortização	236.182,58	231.900,62
Aumento/Diminuição dos passivos operacionais	8.042,21	109.722,65
Aumento/Diminuição dos créditos operacionais	909,92	30.168,71
Caixa gerados pelas atividades sociais	1.972.896,41	3.564.144,39
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	188.785,89	-115.226,54
Aquisição de novos investimentos	79.422,70	50.879,04
Baixa de Imobilizado	404.694,19	-
Baixa depreciação	309.491,09	-
Aquisição Marcas	-	5.544,00
Caixa líquido nas atividades de investimentos	173.005,49	171.649,58
Aumento líquido ao caixa e equivalente de Caixa	1.799.890,92	3.392.494,81
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14.936.533,22	11.544.038,41
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	16.736.424,14	14.936.533,22
Variação das contas caixa/bancos/equivalentes	1.799.890,92	3.392.494,81

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras procedidas em 31 de Dezembro de 2020



Nota 01. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02. Principais práticas contábeis adotadas

a) Regime de escrituração: Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento das receitas: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Autogestão, Contribuição Cooperativista e a Contribuição Confederativa não recebidas foram integralmente provisionadas.

c) Imobilizado

Bases de mensuração

O imobilizado encontra-se mensurado pelo custo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras procedidas em 31 de Dezembro de 2020



Método de depreciação

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

Teste de impairment

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras procedidas em 31 de Dezembro de 2020



Nota 03. Quadros analíticos auxiliares

a) Caixas e equivalentes de caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes.

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	1,52	717,5
Bancos conta movimento	58.636,71	65.020,93
Aplicações financeiras	16.677.785,91	14.870.794,79
TOTAL GERAL	16.736.424,14	14.936.533,22

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras procedidas em 31 de Dezembro de 2020



b) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, que foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10

CONTAS	Taxas	Saldo 31/12/2019	Adições	Baixas / Transferências	Saldo 31/12/2020
Terrenos e edificações		2.711.099,76	0	0	2.711.099,76
Máquinas e equipamentos		483.474,36	67.927,44	287.480,00	263.921,80
Móveis e utensílios		474.287,15	2.600,00	4.109,95	472.777,20
Veículos		77.734,24	85.990,00	77.734,24	85.990,00
Computadores e periféricos		435.069,24	10.768,45	0	445.837,69
Edificações		4.094.510,94	21.500,00	35.370,00	4.080.640,94
SOMA		8.276.175,69	188.785,89	404.694,19	8.060.267,39
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA					
Máquinas e equipamentos	10%	-277.236,81	-46.033,29	251.545,35	-71.724,75
Móveis e utensílios	10%	-352.490,69	-47.457,17	3.624,12	-396.323,74
Veículos	10%	-41.285,18	-7.794,84	47.115,20	-1.964,82
Edificações	2,50%	-812.680,31	-102.276,18	7.206,42	-907.750,07
Computadores e periféricos	20%	-170.544,47	-32.621,10	0	-203.165,57
SOMA		-1.654.237,46	-236.182,58	309.491,09	-1.580.928,95
SALDO		6.621.938,23	-47.396,69	-95.203,10	6.479.338,44

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras procedidas em 31 de Dezembro de 2020



c) Despesas administrativas

A conta “despesas administrativas” que fazem parte despesas na Demonstração do Resultado do Exercício está composta pelas seguintes contas:

Contas	Saldo 2020	Saldo 2019
Despesas com material expediente, limpeza, energia, água, correios, eventos e despesas com viagens.	199.616,31	518.683,27
Manutenção e conservação de bens/IPTU/Perda por obsolescência Imobilizado.	239.484,07	173.686,75
Serviços de segurança patrimonial	223.573,71	216.430,09
Despesas com conselho Administração/Fiscal	177.500,87	214.544,97
Despesas com acompanhamento de cooperativas	166.387,35	199.775,00
Outras despesas com PJ	186.901,95	71.502,77
Repasse FECOOP SULENE	317.251,76	0
Repasse CNCOOP	158.625,88	0
Despesas com desenvolvimento de aplicativos/manutenção de TI	291.932,76	281.379,18
Despesas com compartilhamento de mídia com SESCOOP	350.000,00	0
Outras despesas com mídia e publicações	170.359,18	374.314,65
TOTAL	2.481.633,84	2.050.316,68

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras procedidas em 31 de Dezembro de 2020



Nota 04 – Receitas diversas

A conta “Receitas diversas” que fazem parte das outras receitas e despesas na Demonstração do Resultado do Exercício está composta pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	Ano	
	2020	2019
Repasse OCB	60.000,00	60.000,00
Receitas diversas	0	3.093,80
Resultado de participações societárias	125.749,79	77.293,69
Outras receitas e despesas operacionais	21.585,13	1.100,00
Repasse FECCOOP SULENE	171.668,00	122.610,00
Total	379.002,92	264.097,49

Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, no uso das atribuições estatutárias, após análise dos documentos que foram solicitados e disponibilizados relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, consideramos estar de acordo com as normas técnicas e usualmente adotadas pela organização.

Diante do conjunto de informações, somos de parecer favorável, sem ressalva, e recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Florianópolis, 28 de março de 2021.

Arlindo Manenti

Conselheiro Fiscal Efetivo

Antônio Abílio Mantovani

Conselheiro Fiscal Efetivo

Marcos Adolf Prinz

Conselheiro Fiscal Efetivo -

Coordenador

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



Relatório dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretores, Conselheiros e Associadas da

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC

Florianópolis - SC |

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



Os responsáveis pela governança do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, passam a influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

▲ São José (SC), 09 de março de 2021.

Harmenegildo João Venoni AUDICONSULT
Contador-CRC-SC 14.874/O-7